

SAPHIRA APRESENTA A CAMISA DO MENINO REI



**A CAMISA QUE O PELÉ VESTIU
NA COPA DO MUNDO DE 1958 NA
SUÉCIA**



SAPHIRA PRESENTS THE BOY KING'S SHIRT



THE SHIRT THAT PELÉ WORN IN
THE 1958 WORLD CUP IN
SWEDEN



A CAMISA DO REI



CAMISA QUE PELÉ JOGOU NA COPA DO MUNDO DE 1958 NA SUÉCIA, AUTOGRAFADA POR QUASE TODOS OS HEROIS DESSA HISTÓRICA CONQUISTA JOGADORES: CASTILHO, BELLINI, DIDI, ZÓZIMO, PELÉ, GARRINCHA, NILTON SANTOS, MOACYR, ORLANDO, JOEL, VAVÁ, DIDA, EDU BORGES, DE SORDI.

COMISSÃO TECNICA: CARLOS NASCIMENTO, VICENTE FEOLA, PAULO AMARAL, FRANCISCO DE ASSIS, HILTON GOSLING /

FUNCIONÁRIA: IRENE DE AZEVEDO LIMA / MASSAGISTA: MARIO AMÉRICO

THE KING'S SHIRT



SHIRT THAT PELÉ PLAYED IN THE 1958 WORLD CUP IN SWEDEN, AUTOGRAPHED BY ALMOST ALL THE HEROES OF THIS HISTORIC ACHIEVEMENT PLAYERS: CASTILHO, BELLINI, DIDI, ZÓZIMO, PELÉ, GARRINCHA, NILTON SANTOS, MOACYR, ORLANDO, JOEL, VAVÁ, DIDA, EDU BORGES, DE SORDI.

TECHNICAL COMMITTEE: CARLOS NASCIMENTO, VICENTE FEOLA, PAULO AMARAL, FRANCISCO DE ASSIS, HILTON GOSLING / EMPLOYEE: IRENE DE AZEVEDO LIMA / MASSEUR: MARIO AMÉRICO

Sumário

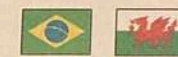
História Aquisição

Exposições e eventos

Reportagens



Kelsey deu sopa uma vez, eu então eu fiz o gol. Apenas dei uma mãozinha aos meus colegas de equipe” Rei Pelé



Brasil 1 x 0 País de Gales

Gilmar	J. Kelsey
De Sordi	S. Williams
Bellini	M. Hopkins
Oriando	D. Sullivan
Nilton Santos	M. Charles
Zito	D. Bowen
Didi	T. Medwin
Garrincha	R. Hewitt
Mazzola	C. Webster
Pelé	I. Allchurch
Zagallo	C. Jones

TÉCNICO

Vicente Feola Jimmy Murphy

LOCAL

Nya Ullevi, Gotemburgo

JUIZ

Friedrich Seipelt (Áustria)

PELÉ DESENCANTA E MARCA SEU PRIMEIRO GOL EM COPAS

No time adversário, nenhuma pretensão ofensiva. O maior craque galês, o artilheiro John Charles, que jogava no Juventus de Turin, também estava fora por causa de uma lesão.

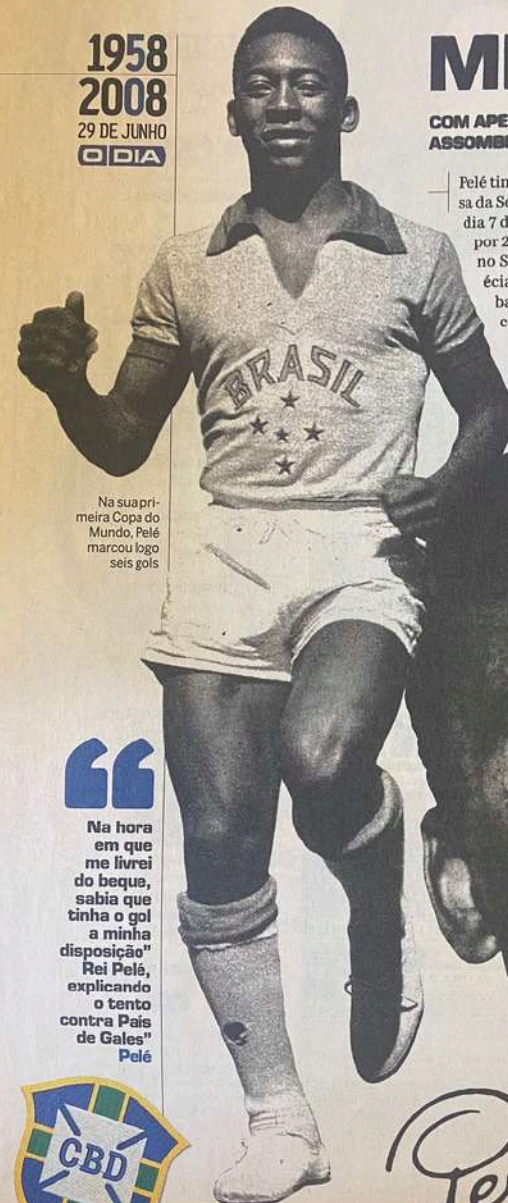
O jogo se arrastava num 0 a 0 horroroso que já impacientava os brasileiros. Foi quando apareceu o brilho sobrenatural de Pelé. Aos 28min do segundo tempo, cercado por quatro adversários, ele recebeu na área, conseguiu fazer o giro e, mesmo dividindo com a zaga, colocou a

bola no fundo do gol do goleiro Jack Kelsey.

Foi uma catarse coletiva. O menino Pelé entrou com bola e tudo e foi coberto pelos companheiros na hora da comemoração. Foi o primeiro gol do Rei em Copas do Mundo.

Nascia ali a majestade do futebol mundial. O Brasil conseguiu assim passar pelo seu maior obstáculo dentro da competição, nos gramados da Suécia, e se classificar para a semifinal contra a França.

1958
2008
29 DE JUNHO
DIA



Na sua primeira Copa do Mundo, Pelé marcou logo seis gols



Na hora em que me livre do beque, sabia que tinha o gol a minha disposição” Rei Pelé, explicando o tento contra País de Gales” Pelé



MENINO-REI

COM APENAS 17 ANOS, O ADOLESCENTE PELÉ ASSOMBROU O MUNDO NA COPA DA SUÉCIA

Pelé tinha só 16 anos quando vestiu pela primeira vez a camisa da Seleção, no Maracanã, no amistoso contra a Argentina, dia 7 de julho de 1957. E foi dele o gol brasileiro na derrota por 2 a 1. O prodígio, que dez meses antes fizera sua estréia no Santos, ganhou um lugar entre os 22 que iriam à Suécia. Já com 17 anos, machucado e inexperiente, viu do banco as partidas contra Áustria e Inglaterra. Titular contra a União Soviética, não saiu mais nos 13 anos seguintes, até sua coroação como Rei do Futebol e Atleta do Século XX.



Pelé

Summary

History Acquisition

Exhibitions and

events Reports

“

Kelsey deu sopa uma vez, eu então eu fiz o gol. Apenas dei uma mãozinha aos meus colegas de equipe” Rei Pelé



Brasil 1 x 0 País de Gales

Gilmar	J. Kelsey
De Sordi	S. Williams
Bellini	M. Hopkins
Oriando	D. Sullivan
Nilton Santos	M. Charles
Zito	D. Bowen
Didi	T. Medwin
Garrincha	R. Hewitt
Mazzola	C. Webster
Pelé	I. Allchurch
Zagallo	C. Jones

TÉCNICO

Vicente Feola Jimmy Murphy

LOCAL

Nya Ullevi, Gotemburgo

JUIZ

Friedrich Seipelt (Áustria)

PELÉ DESENCANTA E MARCA SEU PRIMEIRO GOL EM COPAS

No time adversário, nenhuma pretensão ofensiva. O maior craque galês, o artilheiro John Charles, que jogava no Juventus de Turin, também estava fora por causa de uma lesão.

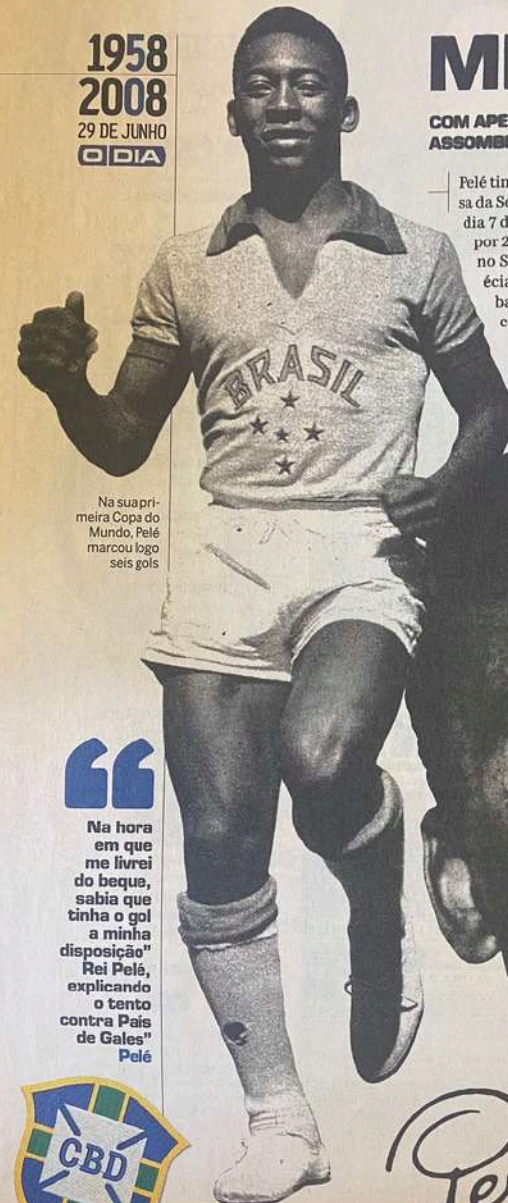
O jogo se arrastava num 0 a 0 horroroso que já impacientava os brasileiros. Foi quando apareceu o brilho sobrenatural de Pelé. Aos 28min do segundo tempo, cercado por quatro adversários, ele recebeu na área, conseguiu fazer o giro e, mesmo dividindo com a zaga, colocou a

bola no fundo do gol do goleiro Jack Kelsey.

Foi uma catarse coletiva. O menino Pelé entrou com bola e tudo e foi coberto pelos companheiros na hora da comemoração. Foi o primeiro gol do Rei em Copas do Mundo.

Nascia ali a majestade do futebol mundial. O Brasil conseguiu assim passar pelo seu maior obstáculo dentro da competição, nos gramados da Suécia, e se classificar para a semifinal contra a França.

1958
2008
29 DE JUNHO
ODIA



Na sua primeira Copa do Mundo, Pelé marcou logo seis gols

MENINO-REI

COM APENAS 17 ANOS, O ADOLESCENTE PELÉ ASSOMBROU O MUNDO NA COPA DA SUÉCIA

Pelé tinha só 16 anos quando vestiu pela primeira vez a camisa da Seleção, no Maracanã, no amistoso contra a Argentina, dia 7 de julho de 1957. E foi dele o gol brasileiro na derrota por 2 a 1. O prodígio, que dez meses antes fizera sua estréia no Santos, ganhou um lugar entre os 22 que iriam à Suécia. Já com 17 anos, machucado e inexperiente, viu do banco as partidas contra Áustria e Inglaterra. Titular contra a União Soviética, não saiu mais nos 13 anos seguintes, até sua coroação como Rei do Futebol e Atleta do Século XX.

“

Na hora em que me livre do beque, sabia que tinha o gol a minha disposição” Rei Pelé, explicando o tento contra País de Gales” Pelé



Pelé

A História

- É a camisa 10, usada por Edson Arantes do Nascimento, o Rei Pelé, na Copa do Mundo de 1958.
- Com apenas 17 anos, o adolescente Pelé,
- assombrou o mundo na Copa da Suécia, quando vestiu essa camisa da Seleção Brasileira.
- Eleito melhor jogador jovem da Copa do Mundo
- Primeira vez que usou a camisa 10
- Na Copa de 58 enfrentou os donos da casa (Suécia) na final e trouxe orgulho a nação!



The Story

- It is the number 10 shirt, worn by Edson Arantes do Nascimento, King Pelé, in the 1958 World Cup.
- At just 17 years old, the teenager Pelé,
- shocked the world at the World Cup in Sweden, when he wore this Brazilian National Team shirt.
- Voted best young player of the World Cup
- First time wearing the number 10 shirt
- In the 1958 World Cup, they faced the home team (Sweden) in the final and brought pride to the nation!



CAMISA 10

De um mero acaso a
uma simbologia
representada pelo
Rei

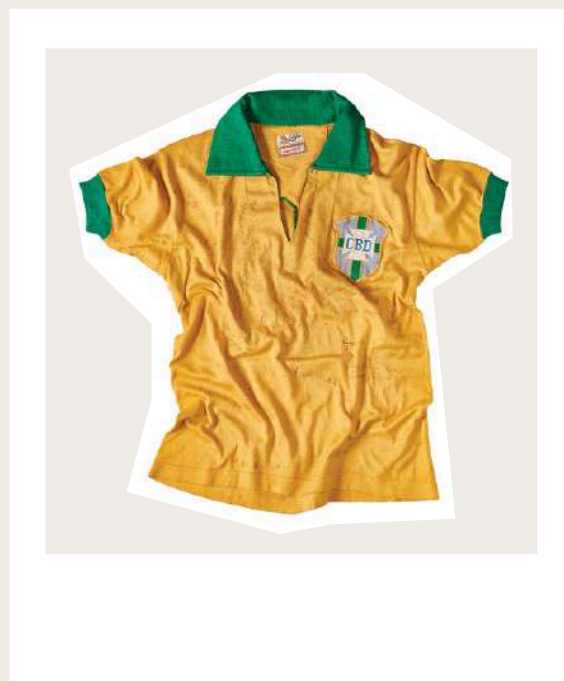


SHIRT 10

From a mere
coincidence to a
symbolism
represented by the
King



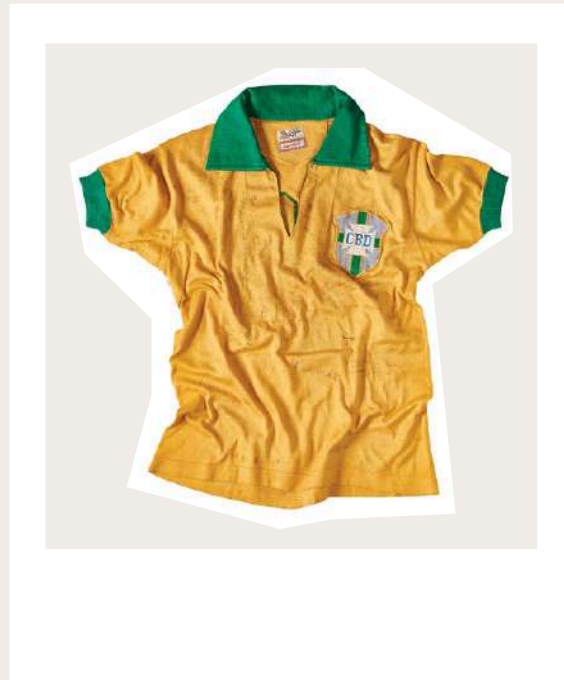
PRIMEIRA VEZ QUE PELÉ USOU A CAMISA 10



"Na Copa do Mundo em 1958, na Suécia, fui o décimo atleta brasileiro a ser inscrito. Por causa disso, fui o camisa 10 da seleção em seu primeiro título mundial."



FIRST TIME PELÉ WORN THE NUMBER 10 SHIRT



"In the 1958 World Cup in Sweden, I was the tenth Brazilian athlete to be registered. Because of that, I was the number 10 for the national team in its first world title."

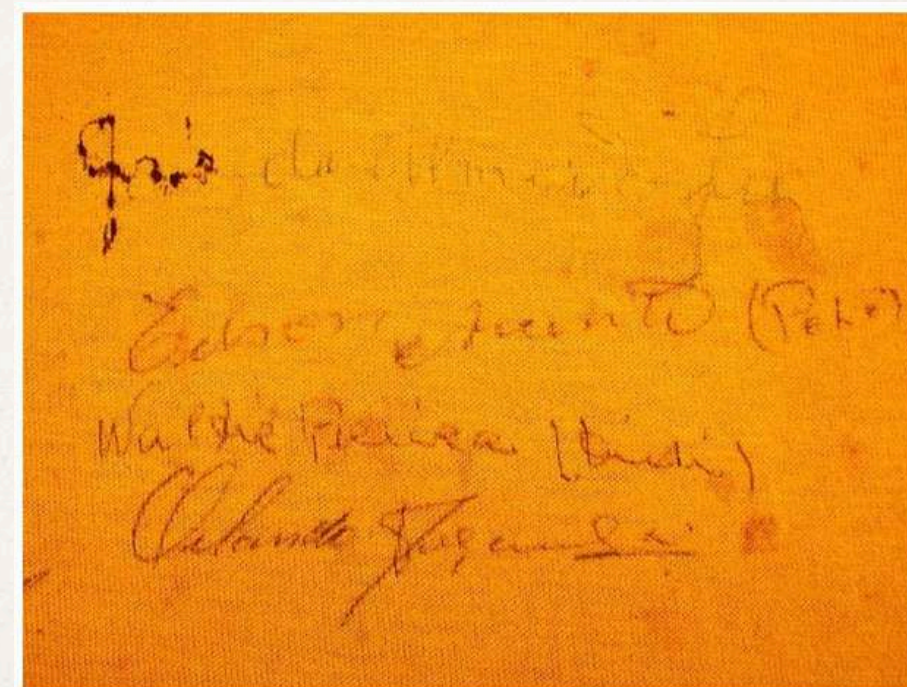


- Além de ter sido utilizada por Pelé, a camisa está autografada por jogadores e membros da comissão técnica : Pelé, Garrincha, Didi, Berlini,
- Vavá, Newton Santos, Orlando, Zózimo, Castilho, Moacir, Joel, Dida, Feola, Paulo Amaral, entre outros.

A camisa pertenceu a Sra. Irene de Azevedo,

- funcionária da antiga CDB -Confederação

Brasileira de Desporto.



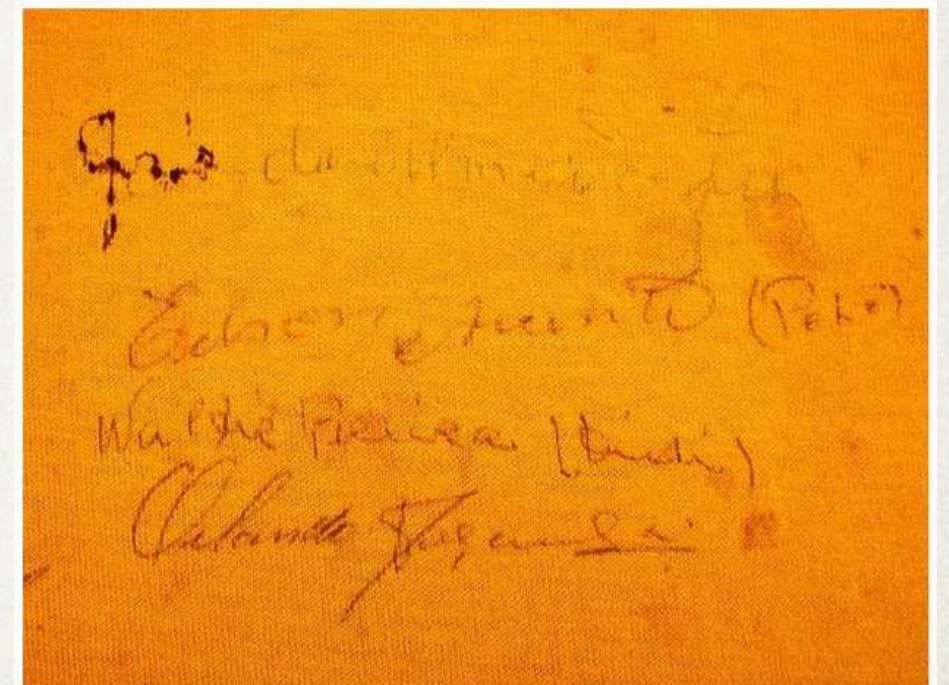
Na camisa de Dalva, o autógrafo do Rei em 1958: 'Edson Arantes (Pelé)', Embaixo, Didi e Orlando

- In addition to having been used by Pelé, the shirt is autographed by players and members of the coaching staff: Pelé, Garrincha, Didi, Berlini,
- Vava, Newton Santos, Orlando, Zozimo, Castilho, Moacir, Joel, Dida, Feola, Paulo Amaral, among others.

The shirt belonged to Mrs. Irene de Azevedo,

- Employee of the former CDB - Brazilian

Sports Confederation.



Na camisa de Dalva, o autógrafo do Rei em 1958: 'Edson Arantes (Pelé)', Embaixo, Didi e Orlando

PELÉ

**NA COPA DE 58, O
JOGADOR MAIS
NOVO DO MUNDO
A FAZER UM GOL
EM COPA DO
MUNDO**



O primeiro gol de Pelé em uma Copa do Mundo foi contra o País de Gales, nas quartas de final do Mundial de 1958. O feito concede a Pelé o recorde de jogador mais novo a fazer um gol em uma Copa do Mundo.



PELÉ

**IN THE 58 WORLD
CUP, THE
YOUNGEST PLAYER
IN THE WORLD TO
SCORE A GOAL IN
A WORLD CUP**



Pelé's first goal in a World Cup was against Wales in the quarter-finals of the 1958 World Cup. The feat gives Pelé the record for the youngest player to score a goal in a World Cup.



Aquisição

Durante os dias 19, 20, 21 e 22 do mês de março do ano de 2002, aconteceu o Grande Leilão na galeria Century's Arte e Leilões, no Rio de Janeiro. No dia 22 de março de 2002, às 21:00, aconteceu o 3º leilão dos Lotes 0441 ao 0660. A camisa estava no Lote 0655, e foi arrematada por telefone.



CENTURY'S
ARTE E LEILÕES

**GRANDE LEILÃO
DE MARÇO DE 2002**

EXPOSIÇÃO
Dias 16, 17 e 18 de março de 2002
(Sábado, Domingo e Segunda-feira)
das 15:00 às 23:00 horas.

LEILÃO
Dias 19, 20, 21 e 22 de março de 2002
(Terça, Quarta, Quinta e Sexta-feira)
Impreterivelmente, às 21:00 horas.
Dia 23 de março de 2002 (Sábado)
às 17:00 horas.
Dia 25 de março de 2002 (Segunda-feira)
Impreterivelmente às 21:00 horas

LOCAL
Av. Bartolomeu Mitre, 370 - Leblon - Rio
(Ao lado da Praça Antero de Quental)
PABX: (21) 2274-6094 - Fax: (21) 2239-6147

**ESTAMOS CAPTANDO PEÇAS
PARA O LEILÃO DE ABRIL DE 2002**

ACIR
LEILOEIRO PÚBLICO

CENTURY'S
ARTE E LEILÕES

3º LEILÃO
QUINTA-FEIRA, 21 DE MARÇO DE 2002
ÀS 21:00 HORAS
DOLOJE 0441 AO 0660

**ESTAREMOS RECEBENDO LANCES
PELO TELEFONE 2274-6094
ATÉ AS 19:00 HORAS.**

**ESTAMOS CAPTANDO PEÇAS
PARA O LEILÃO DE ABRIL DE 2002**

ltiJL
LEILÕES PÚBLICOS

Acquisition

During the 19th, 20th, 21st and 22nd of March 2002, the Grand Auction took place at the Century's Artee Leilões gallery in Rio de Janeiro. On March 22nd, 2002, at 9:00 pm, the 3rd auction of Lots 0441 to 0660 took place. The shirt was in Lot 0655, and was auctioned by telephone.



CENTURY'S
ARTE E LEILÕES

GRANDE LEILÃO DE MARÇO DE 2002

EXPOSIÇÃO
Dias 16, 17 e 18 de março de 2002
(Sábado, Domingo e Segunda-feira)
das 15:00 às 23:00 horas.

LEILÃO
Dias 19, 20, 21 e 22 de março de 2002
(Terça, Quarta, Quinta e Sexta-feira)
Impreterivelmente, às 21:00 horas.
Dia 23 de março de 2002 (Sábado)
às 17:00 horas.
Dia 25 de março de 2002 (Segunda-feira)
Impreterivelmente às 21:00 horas

LOCAL
Av. Bartolomeu Mitre, 370 - Leblon - Rio
(Ao lado da Praça Antero de Quental)
PABX: (21) 2274-6094 - Fax: (21) 2239-6147

**ESTAMOS CAPTANDO PEÇAS
PARA O LEILÃO DE ABRIL DE 2002**

ACIR
LEILOEIRO PÚBLICO

CENTURY'S
ARTE E LEILÕES

3º LEILÃO
QUINTA-FEIRA, 21 DE MARÇO DE 2002
ÀS 21:00 HORAS
DOLOJE 0441 AO 0660

**ESTAREMOS RECEBENDO LANCES
PELO TELEFONE 2274-6094
ATÉ AS 19:00 HORAS.**

**ESTAMOS CAPTANDO PEÇAS
PARA O LEILÃO DE ABRIL DE 2002**

ltiJL
LEILÕES PÚBLICOS

•O Lote 0655 continha a seguinte descrição:
“Rara camisa 10 da Seleção Brasileira (antiga CBD), utilizada por Pelé na Copa do Mundo realizada na Suécia em 1958 (1º Campeonato Mundial de Futebol conquistado pelo Brasil) com autógrafos dos jogadores e membros da comissão técnica que participaram da vitoriosa campanha (Pelé, Garrincha, Didi, Bellini, Vava, Nilton Santos, Orlando, Zozimo, Castilho, Moacir, Joel, Dida, Feola, Paulo Amaral, e etc...) Pertencente a Sra. Irene de Azevedo Lima, funcionária da antiga Confederação de Futebol (CBF).

0652 Santíssima Trindade (Pai, Filho e Espírito Santo) - Excepcional e raro grupo sacro em madeira policromada. Bahia, final do séc. XVIII. Alt. 46cm.

Preço de contrato: R\$ 4.000,00

0653 Placa sacra oval em prata europeia contrastada séc, XIX, tendo ao centro efígie de Madona, emoldurada com florões vazados.

Preço de contrato: R\$ 250,00

0654 IBERÊ CAMARGO (1914-1994) - “Figura na estação de trem”, guache - 50 x 70 - Assinado e datado (1989) no c.i.e.

Preço de contrato: R\$ 4.000,00

0655 Rara camisa 10 da Seleção Brasileira (antiga C.B.D.) utilizada por Pelé na Copa do Mundo realizada na Suécia em 1958 (1º Campeonato Mundial de Futebol conquistado pelo Brasil) com autógrafos dos jogadores e membros da comissão técnica que participaram da vitoriosa campanha (Pele, Garrincha, Didi, Bellini, Vava, Nilton Santos, Orlando, Zózimo, Castilho, Moacyr, Joel, Dida, Feola, Paulo Amaral, e etc... Pertencente a Sra. Irene de Azevedo Lima, funcionária da antiga Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Emoldurada.

Preço de contrato: R\$ 1.500,00

- Lot 0655 contained the following description:

“Rare number 10 shirt of the Brazilian National Team (former CBD), used by Pelé in the World Cup held in Sweden in 1958 (the first World Cup won by Brazil) with autographs of the players and members of the technical committee who participated in the victorious campaign (Pelé, Garrincha, Didi, Bellini, Vava, Nilton Santos, Orlando, Zozimo, Castilho, Moacir, Joel, Dida, Feola, Paulo Amaral, etc...) Belonging to Mrs. Irene de Azevedo Lima, an employee of the former Brazilian Football Confederation (CBF).

0652 Santíssima Trindade (Pai, Filho e Espírito Santo) - Excepcional e raro grupo sacro em madeira policromada. Bahia, final do séc. XVIII. Alt. 46cm.

Preço de contrato: R\$ 4.000,00

0653 Placa sacra oval em prata europeia contrastada séc, XIX, tendo ao centro efígie de Madona, emoldurada com florões vazados.

Preço de contrato: R\$ 250,00

0654 IBERÊ CAMARGO (1914-1994) - "Figura na estação de trem", guache - 50 x 70 - Assinado e datado (1989) no c.i.e.

Preço de contrato: R\$ 4.000,00

0655 Rara camisa 10 da Seleção Brasileira (antiga C.B.D.) utilizada por Pelé na Copa do Mundo realizada na Suécia em 1958 (1º Campeonato Mundial de Futebol conquistado pelo Brasil) com autógrafos dos jogadores e membros da comissão técnica que participaram da vitoriosa campanha (Pele, Garrincha, Didi, Bellini, Vava, Nilton Santos, Orlando, Zózimo, Castilho, Moacyr, Joel, Dida, Feola, Paulo Amaral, e etc... Pertencente a Sra. Irene de Azevedo Lima, funcionaria da antiga Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Emoldurada.

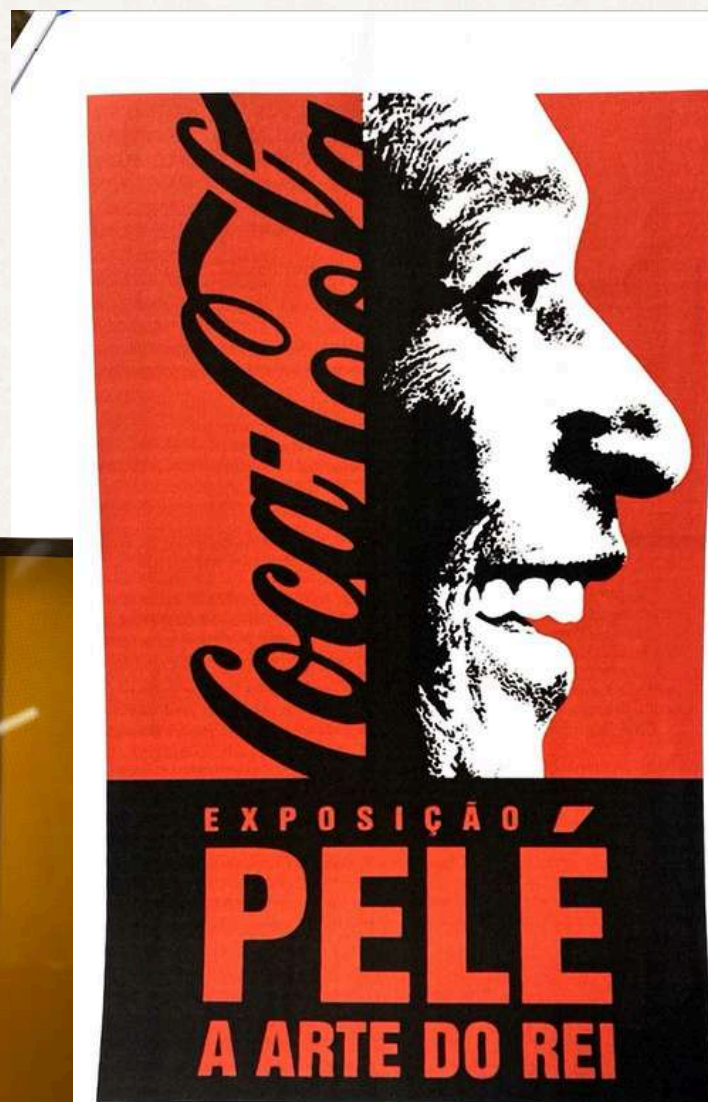
Preço de contrato: R\$ 1.500,00

Exposições e Eventos

Exposição a arte do rei Pelé –Casa França Brasil –abril a junho de 2002 .

Casa o globo –

Parque da Bola –junho e julho 2014.



Missa em ação de graças pelos 80 anos de Pelé –24 de outubro de 2020.

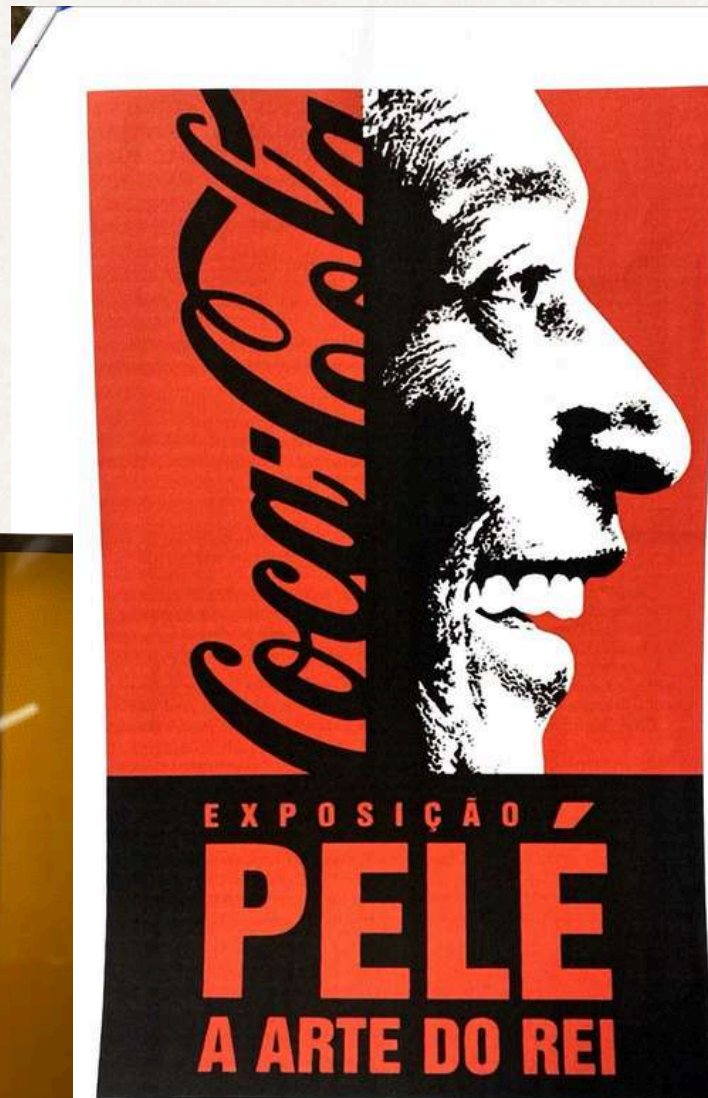


Exhibitions and Events

Exhibition of the art of King Pelé – Casa França Brasil – April to June 2002.

House the globe –

Parque da Bola – June and July
2014.



Thanksgiving Mass for Pelé's 80th
birthday – October 24, 2020.



Reportagens

globo.com notícias esportes entretenimento vídeos

globoesporte.com

09/07/08 - 08h30 - Atualizado em 09/07/08 - 15h47

Falsa ou verdadeira? Camisa do primeiro gol de Pelé em Copas gera polêmica

Professora guarda em Ipanema peça que teria sido usada pelo Rei em 1958. Porém, colecionador europeu tenta vender uniforme do mesmo jogo

Marcelo Monteiro e Thiago Dias
Do GLOBOESPORTE.COM, no Rio de Janeiro

clique para ampliar

Em 29 de junho, o Brasil comemorou 50 anos do seu primeiro título mundial no futebol. O mês foi de festas e encontros dos campeões para relembrar a campanha na Suécia e receber homenagens. As recordações foram muitas. E uma lembrança palpável - e das mais importantes - da conquista repousa em um apartamento em frente à praia de Ipanema, no Rio de Janeiro, protegida cuidadosamente por um lençol branco. A professora Dalva Lazaroni, ex-diretora da Casa França-Brasil (Centro do Rio), guarda a camisa que teria sido usada por Pelé no jogo contra o País de Gales, quando o Rei fez seu primeiro gol em Copas.

A peça, autografada por vários jogadores e integrantes da comissão técnica da seleção em 1958, foi adquirida por Dalva em um leilão realizado em março de 2002, no Rio. A camisa pertenceu a Irene de Azevedo Lima, funcionária da Confederação Brasileira de Desportos (CBD, antecessora da CBF) na época do Mundial e teria sido dada a ela de presente pelo próprio Pelé, então com 17 anos (assista ao gol do Rei contra Gales no vídeo ao lado).

- Considero essa camisa um patrimônio nacional. É parte da História do país. Decidi entrar no leilão para evitar que ela saísse daqui, pois havia um grupo de europeus querendo. É algo que tem um valor emocional para nós brasileiros - diz a colecionadora, que pagou R\$ 22.115 (sem contar taxas do leilão) pelo item há seis anos.

- Esperava até que fosse um valor maior - admite Dalva, que também coleciona, ao lado do marido, quadros, desenhos, cédulas, rótulos de bebidas, miniaturas de carros, entre outros itens.

clique aqui e leia o blog "Direto de 1958", com tudo sobre o título

Italiano diz ter a mesma camisa do Rei

Dalva conta que esta é a primeira vez que revela publicamente ser a dona da camisa, já que participou do leilão sem ter revelado sua identidade (veja no vídeo ao lado). Porém, um outro colecionador também diz ter o uniforme usado por Pelé contra o País de Gales. Trata-se do italiano Roberto Cannavo, que colocou a camisa à venda em um site de leilões inglês. O lance inicial é de 25 mil libras (R\$ 79 mil), mas ele diz que aceita ouvir propostas menores, desde que "sérias". Se um interessado aceitar desembolsar 37.500 libras (R\$ 118,5 mil) leva a peça na hora. Até esta segunda-feira, ninguém tinha dado lances no leilão, que termina no dia 10.

Procurado pelo GLOBOESPORTE.COM, Cannavo informou por e-mail que a camisa pertencia ao zagueiro galês Derek Sullivan, que a teria trocado com Pelé após a partida em Gotemburgo.

Número verde ou azul? Eis a questão

clique para ampliar

As camisas de Dalva e Roberto têm diferenças significativas. Enquanto a peça da brasileira possui o número verde, a que pertence ao italiano tem o 10 na cor azul. As etiquetas também não são iguais. A que está no Brasil é da marca Ceppo. A "Italiana" estampa o nome Athleta. Além de detalhes diversos no escudo da CBD e na gola.

Com um currículo com mais de 800 elogios no site de leilões, Cannavo garante que a peça que colocou à venda é autêntica. Dalva tem a seu favor uma conversa pessoal com Pelé, que disse lembrar ter presenteado a ex-funcionária da CBD, e as lembranças de alguns campeões.

Reserva de Zagallo em 1958, Pepe reforça a "tese nacional". O ex-ponta do Santos guardou uma camisa da época. Com o número 22 verde às costas. O titular Zagallo também afirma que a camisa era realmente verde (numeração) e amarela. Filho de Gilmar, primeiro goleiro brasileiro campeão mundial, o economista Marcelo Neves revela que a camisa usada por seu pai na Copa era da marca Ceppo. Mas que os agasalhos tinham a marca Athleta.

Dalva Lazaroni não tem dúvidas que sua peça é original e admite cedê-la para exposições sobre o futebol brasileiro. Mas exige projetos sérios.

- Para evitar que aconteça com ela o que ocorreu com a Jules Rimet - afirma, citando a taça conquistada pela primeira vez pelos brasileiros exatamente em 1958 e que foi roubada da sede da CBF, no Centro do Rio, em 1983.

clique aqui e confira o site especial da conquista em 1958

Confira mais fotos das camisas:

globo.com notícias esportes entretenimento vídeos

globoesporte.com

SÉRIE A SÉRIE B

Futebol

Página Inicial de Futebol

Brasilirão - Série A

Brasilirão - Série B

Brasilirão - Série C

Campeonatos Estaduais

- Carioca 2010

- Gaúcho 2010

- Mineiro 2010

- Paulista 2010

Cartola FC SporTV

Copa do Brasil

Copa Sul-Americana

Copa do Mundo

Futebol Internacional

Futpédia

Libertadores

Liga dos Campeões

Prêmio Friedenreich

Troféu Armando Nogueira

Seleção Brasileira

+ Esportes

Atletismo

Basquete

Blog e Colunas

Cartola FC SporTV

Corrida de Rua

Downloads

Esporte a Motor

Esportes Aquáticos

Esporte Espetacular

Esportes Radicais

Fórmula 1

Futebol

Futebol Internacional

Futpédia

Globetrotter Brasileiro

Globo Esporte

Lutas

Mais Esportes

Memória

Musa do Brasilirão

NBB

NFL

Olimpíadas

Stock Car

Surfe

Tênis

Verão Espetacular

Vôlei

Últimas Notícias

Vídeos

Especiais

Fórmula Futuro

Dakar 2010

Desafio de Futsal

Guia da Libertadores

MegaRampa

Rodeio

Mais Especiais

Serviços

Selecione

TV Globo

Esportes

+ TV

Canais Globosat

Outras Mídias

Jornais e Revistas

Rádios

globo.com notícias esportes entretenimento vídeos

globoesporte.com

09/07/08 - 17h58 - Atualizado em 09/07/08 - 19h44

Após polêmica, italiano afirma não ter camisa do primeiro gol de Pelé em Copas

Colecionador lê matéria do GLOBOESPORTE.COM e acaba com leilão

Marcelo Monteiro e Thiago Dias
Do GLOBOESPORTE.COM, no Rio de Janeiro

clique para ampliar

À esquerda, a verdadeira camisa de Pelé em 58. À direita, a camisa que seria leiloada

A camisa número 10 usada por Pelé na partida contra o País de Gales não está na Itália e, provavelmente, encontra-se no Brasil, com uma professora carioca. Um dia depois de o GLOBOESPORTE.COM revelar a polêmica sobre quem teria o verdadeiro uniforme, o colecionador italiano Roberto Cannavo afirmou que o item que possui não é do jogo válido pelas quartas-de-final da Copa de 1958, quando o Rei fez seu primeiro gol em Mundiais. O colecionador diz que "foi enganado".

- Comprei de boa-fé esta camisa do Brasil há alguns anos de um outro colecionador inglês e acreditava que era autêntica até ontem (terça-feira). Esta pessoa me deu um certificado de autenticidade supostamente assinado pelo ex-jogador do País de Gales na Copa de 58 Derek Sullivan (agora falecido), no qual estava escrito que ele havia trocado a camisa com o Pelé no fim do jogo. Então acreditava que a minha camisa era realmente deste jogo, no qual Pelé marcou o seu primeiro gol em Copas. E achava que a seleção brasileira tivesse usado também camisas com números azuis na Copa de 58 - afirmou, por e-mail, ao GLOBOESPORTE.COM.

Cannavo havia anunciado uma camisa com o número 10 azul em um site de leilões inglês, mas decidiu encerrar a disputa antes do final após a publicação da matéria.

- Na verdade, estava errado e por isso peço desculpas para ter causado este transtorno, sem querer causar prejuízo a ninguém, já que sou uma pessoa honesta. Não quis enganar ninguém. Encerrei o leilão bem antes do fim e não vou vender mais esta camisa até investigar e ter certeza em que jogo foi usada - afirma o colecionador, que confia que ela foi utilizada por Pelé numa outra partida da seleção brasileira.

Cannavo afirma que coleciona camisas de futebol desde 1985. Parte do seu acervo inclusive foi incluído em uma exposição realizada em 2006, em São Paulo, com itens relacionados à Copa do Mundo.

clique aqui e confira o site especial sobre o título de 1958

A verdadeira camisa 10 de Pelé no jogo contra País de Gales estaria em poder da professora Dalva Lazaroni, que a adquiriu em um leilão no Rio de Janeiro em março de 2002. A peça pertencia a Irene de Azevedo Lima, funcionária da Confederação Brasileira de Desportos (CBD, antecessora da CBF) na época do Mundial e teria sido dada a ela de presente pelo próprio Pelé, então com 17 anos.

Confira a íntegra da mensagem enviada pelo colecionador italiano

saiba mais

Falsa ou verdadeira? Camisa do primeiro gol de Pelé em Copas gera polêmica

Zagueiro galês diz que Pelé teve sorte em seu primeiro gol em Copas do Mundo

Pelé celebra 1958 e assegura que conquista colocou o Brasil no mapa

Havelange: 'Falaram que o time era de bicha, mas fui campeão da Copa de 58'

Versão para impressão

Enviar para amigo

Compartilhar

Receber pelo celular

Entre em contato

+ TV

Rio Cultural Home Eventos Agenda Rio Cultural Kids Cultural Blog

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELOS 80 ANOS DE PELÉ

por R_Cultural | out 24, 2020 | Col1, p1 | 0 Comentários



Nesta sexta-feira, 23/10, ele, o Rei, Edson Arantes do Nascimento (Pelé), completou 80 anos de vida. E para homenagear o tricardiano ilustre, o Reitor do Santuário Cristo Redentor, Padre Omar, realizou uma Santa Missa em Ação de Graça pela passagem do aniversário do Rei Pelé.

A celebração foi uma iniciativa do Núcleo de Esporte e Fé do Santuário Cristo Redentor, e foi celebrada aos pés do Cristo Redentor, com direito a convidados ilustres, fãs de Pelé, músicos e colecionadores.

Um dos destaques entre os objetos que foram apresentados, está a Camisa 10, com a qual Pelé fez o seu primeiro gol em mundiais, pela Seleção Brasileira, em 1958 em uma partida contra o País de Gales, válida pelas quartas de final da Copa do Mundo. Emocionado, o advogado Paulo Moraes, fez um breve relato de como a família adquiriu a relíquia, em um leilão em março de 2002.

A peça, autografada por mais de vinte e cinco pessoas, entre jogadores (vários, inclusive Pelé) e integrantes da comissão técnica da seleção naquele ano de 1958, pertencia a Irene de Azevedo Lima, ex-funcionária da CBD - hoje CBF, que ganhou de presente do próprio Pelé.

Segundo Moraes, Irene colocou a camisa em leilão por motivos de saúde na família, e sua falecida esposa, Dalva L. Moraes na época, resolveu entrar na disputa até rematar a peça, para que a mesma ficasse no Brasil, pois havia pessoas de outros países interessados na camisa do Rei.

Durante a missa, foi lida uma mensagem enviado ao Pelé, pelo Vaticano e ao final, todos os presentes, inclusive os profissionais de imprensa que estavam presentes, cantaram o tradicional parabéns.

Pelé que atualmente reside em Santos, estava acompanhando tudo pela internet, através do canal do youtube oficial do Pe. Omar.

Fotos: Roberto (Drone) & Jotha R. Kalber

https://www.youtube.com/c/PadreOmar



Reports

globo.com notícias esportes entretenimento vídeos

globoesporte.com

09/07/08 - 08h30 - Atualizado em 09/07/08 - 15h47

Falsa ou verdadeira? Camisa do primeiro gol de Pelé em Copas gera polêmica

Professora guarda em Ipanema peça que teria sido usada pelo Rei em 1958. Porém, colecionador europeu tenta vender uniforme do mesmo jogo

Marcelo Monteiro e Thiago Dias
Do GLOBOESPORTE.COM, no Rio de Janeiro

clique para ampliar

Em 29 de junho, o Brasil comemorou 50 anos do seu primeiro título mundial no futebol. O mês foi de festas e encontros dos campeões para relembrar a campanha na Suécia e receber homenagens. As recordações foram muitas. E uma lembrança palpável - e das mais importantes - da conquista repousa em um apartamento em frente à praia de Ipanema, no Rio de Janeiro, protegida cuidadosamente por um lençol branco. A professora Dalva Lazaroni, ex-diretora da Casa França-Brasil (Centro do Rio), guarda a camisa que teria sido usada por Pelé no jogo contra o País de Gales, quando o Rei fez seu primeiro gol em Copas.

A peça, autografada por vários jogadores e integrantes da comissão técnica da seleção em 1958, foi adquirida por Dalva em um leilão realizado em março de 2002, no Rio. A camisa pertenceu a Irene de Azevedo Lima, funcionária da Confederação Brasileira de Desportos (CBD, antecessora da CBF) na época do Mundial e teria sido dada a ela de presente pelo próprio Pelé, então com 17 anos (assistia ao gol do Rei contra Gales no vídeo ao lado).

- Considero essa camisa um patrimônio nacional. É parte da História do país. Decidi entrar no leilão para evitar que ela saísse daqui, pois havia um grupo de europeus querendo. É algo que tem um valor emocional para nós brasileiros - diz a colecionadora, que pagou R\$ 22.115 (sem contar taxas do leilão) pelo item há seis anos.

- Esperava até que fosse um valor maior - admite Dalva, que também coleciona, ao lado do marido, quadros, desenhos, cédulas, rótulos de bebidas, miniaturas de carros, entre outros itens.

clique aqui e leia o blog "Direto de 1958", com tudo sobre o título

Italiano diz ter a mesma camisa do Rei

Dalva conta que esta é a primeira vez que revela publicamente ser a dona da camisa, já que participou do leilão sem ter revelado sua identidade (veja no vídeo ao lado). Porém, um outro colecionador também diz ter o uniforme usado por Pelé contra o País de Gales. Trata-se do italiano Roberto Cannavo, que colocou a camisa à venda em um site de leilões inglês. O lance inicial é de 25 mil libras (R\$ 79 mil), mas ele diz que aceita ouvir propostas menores, desde que "sérias". Se um interessado aceitar desembolsar 37.500 libras (R\$ 118,5 mil) leva a peça na hora. Até esta segunda-feira, ninguém tinha dado lances no leilão, que termina no dia 10.

Procurado pelo GLOBOESPORTE.COM, Cannavo informou por e-mail que a camisa pertencia ao zagueiro galês Derek Sullivan, que a teria trocado com Pelé após a partida em Gotemburgo.

Número verde ou azul? Eis a questão

clique para ampliar

As camisas de Dalva e Roberto têm diferenças significativas. Enquanto a peça da brasileira possui o número verde, a que pertence ao italiano tem o 10 na cor azul. As etiquetas também não são iguais. A que está no Brasil é da marca Ceppo. A "italiana" estampa o nome Athleta. Além de detalhes diversos no escudo da CBD e na gola.

Com um currículo com mais de 800 elogios no site de leilões, Cannavo garante que a peça que colocou à venda é autêntica. Dalva tem a seu favor uma conversa pessoal com Pelé, que disse lembrar ter presenteado a ex-funcionária da CBD, e as lembranças de alguns campeões.

Reserva de Zagallo em 1958, Pepe reforça a "tese nacional". O ex-ponta do Santos guardou uma camisa da época. Com o número 22 verde às costas. O titular Zagallo também afirma que a camisa era realmente verde (numeração) e amarela. Filho de Gilmar, primeiro goleiro brasileiro campeão mundial, o economista Marcelo Neves revela que a camisa usada por seu pai na Copa era da marca Ceppo. Mas que os agasalhos tinham a marca Athleta.

Dalva Lazaroni não tem dúvidas que sua peça é original e admite cedê-la para exposições sobre o futebol brasileiro. Mas exige projetos sérios.

- Para evitar que aconteça com ela o que ocorreu com a Jules Rimet - afirma, citando a taça conquistada pela primeira vez pelos brasileiros exatamente em 1958 e que foi roubada da sede da CBF, no Centro do Rio, em 1983.

clique aqui e confira o site especial da conquista em 1958

Confira mais fotos das camisas:

globo.com notícias esportes entretenimento vídeos

globoesporte.com

09/07/08 - 08h30 - Atualizado em 09/07/08 - 15h47

SÉRIE A SÉRIE B

Futebol

Página Inicial de Futebol

Brasilirão - Série A

Brasilirão - Série B

Campeonatos Estaduais

- Carioca 2010

- Gaúcho 2010

- Mineiro 2010

- Paulista 2010

Cartola FC SporTV

Copa do Brasil

Copa Sul-Americana

Copa do Mundo

Futebol Internacional

Futpédia

Libertadores

Liga dos Campeões

Prêmio Friedenreich

Troféu Armando Nogueira

Seleção Brasileira

+ Esportes

Atletismo

Basquete

Blog e Colunas

Cartola FC SporTV

Corrida de Rua

Downloads

Esporte a Motor

Esportes Aquáticos

Esporte Espetacular

Esportes Radicais

Fórmula 1

Futebol

Futebol Internacional

Futpédia

Globetrotter Brasileiro

Globo Esporte

Lutas

Mais Esportes

Memória

Musa do Brasilirão

NBB

NFL

Olimpíadas

Stock Car

Surfe

Tênis

Verão Espetacular

Vôlei

Últimas Notícias

Vídeos

Especiais

Fórmula Futuro

Dakar 2010

Desafio de Futsal

Guia da Libertadores

MegaRampa

Rodeio

Mais Especiais

Serviços

Selecione

TV Globo

Esportes

+ TV

Canais Globosat

Outras Mídias

Jornais e Revistas

Rádios

globo.com notícias esportes entretenimento vídeos

globoesporte.com

09/07/08 - 17h58 - Atualizado em 09/07/08 - 19h44

Após polêmica, italiano afirma não ter camisa do primeiro gol de Pelé em Copas

Colecionador lê matéria do GLOBOESPORTE.COM e acaba com leilão

Marcelo Monteiro e Thiago Dias
Do GLOBOESPORTE.COM, no Rio de Janeiro

clique para ampliar

À esquerda, a verdadeira camisa de Pelé em 58. À direita, a camisa que seria leiloada

A camisa número 10 usada por Pelé na partida contra o País de Gales não está na Itália e, provavelmente, encontra-se no Brasil, com uma professora carioca. Um dia depois de o GLOBOESPORTE.COM revelar a polêmica sobre quem teria o verdadeiro uniforme, o colecionador italiano Roberto Cannavo afirmou que o item que possui não é do jogo válido pelas quartas-de-final da Copa de 1958, quando o Rei fez seu primeiro gol em Mundiais. O colecionador diz que "foi enganado".

- Comprei de boa-fé esta camisa do Brasil há alguns anos de um outro colecionador inglês e acreditava que era autêntica até ontem (terça-feira). Esta pessoa me deu um certificado de autenticidade supostamente assinado pelo ex-jogador do País de Gales na Copa de 58 Derek Sullivan (agora falecido), no qual estava escrito que ele havia trocado a camisa com o Pelé no fim do jogo. Então acreditava que a minha camisa era realmente deste jogo, no qual Pelé marcou o seu primeiro gol em Copas. E achava que a seleção brasileira tivesse usado também camisas com números azuis na Copa de 58 - afirmou, por e-mail, ao GLOBOESPORTE.COM.

Cannavo havia anunciado uma camisa com o número 10 azul em um site de leilões inglês, mas decidiu encerrar a disputa antes do final após a publicação da matéria.

- Na verdade, estava errado e por isso peço desculpas para ter causado este transtorno, sem querer causar prejuízo a ninguém, já que sou uma pessoa honesta. Não quis enganar ninguém. Encerrei o leilão bem antes do fim e não vou vender mais esta camisa até investigar e ter certeza em que jogo foi usada - afirma o colecionador, que confia que ela foi utilizada por Pelé numa outra partida da seleção brasileira.

Cannavo afirma que coleciona camisas de futebol desde 1985. Parte do seu acervo inclusive foi incluído em uma exposição realizada em 2006, em São Paulo, com itens relacionados à Copa do Mundo.

clique aqui e confira o site especial sobre o título de 1958

A verdadeira camisa 10 de Pelé no jogo contra País de Gales estaria em poder da professora Dalva Lazaroni, que a adquiriu em um leilão no Rio de Janeiro em março de 2002. A peça pertencia a Irene de Azevedo Lima, funcionária da Confederação Brasileira de Desportos (CBD, antecessora da CBF) na época do Mundial e teria sido dada a ela de presente pelo próprio Pelé, então com 17 anos.

Confira a íntegra da mensagem enviada pelo colecionador italiano

saiba mais

Falsa ou verdadeira? Camisa do primeiro gol de Pelé em Copas gera polêmica

Zagueiro galês diz que Pelé teve sorte em seu primeiro gol em Copas do Mundo

Pelé celebra 1958 e assegura que conquista colocou o Brasil no mapa

Havelange: 'Falaram que o time era de bicha, mas fui campeão da Copa de 58'

Versão para impressão

Enviar para amigo

Compartilhar

Receber pelo celular

Entre em contato

+ TV

Rio Cultural Home Eventos Agenda Rio Cultural Kids Cultural Blog

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELOS 80 ANOS DE PELÉ

por R_Cultural | out 24, 2020 | Col1, p1 | 0 Comentários



Nesta sexta-feira, 23/10, ele, o Rei, Edson Arantes do Nascimento (Pelé), completou 80 anos de vida. E para homenagear o tricardiano ilustre, o Reitor do Santuário Cristo Redentor, Padre Omar, realizou uma Santa Missa em Ação de Graça pela passagem do aniversário do Rei Pelé.

A celebração foi uma iniciativa do Núcleo de Esporte e Fé do Santuário Cristo Redentor, e foi celebrada aos pés do Cristo Redentor, com direito a convidados ilustres, fãs de Pelé, músicos e colecionadores.

Um dos destaques entre os objetos que foram apresentados, está a Camisa 10, com a qual Pelé fez o seu primeiro gol em mundiais, pela Seleção Brasileira, em 1958 em uma partida contra o País de Gales, válida pelas quartas de final da Copa do Mundo. Emocionado, o advogado Paulo Moraes, fez um breve relato de como a família adquiriu a relíquia, em um leilão em março de 2002.

A peça, autografada por mais de vinte e cinco pessoas, entre jogadores (vários, inclusive Pelé) e integrantes da comissão técnica da seleção naquele ano de 1958, pertencia a Irene de Azevedo Lima, ex-funcionária da CBD - hoje CBF, que ganhou de presente do próprio Pelé.

Segundo Moraes, Irene colocou a camisa em leilão por motivos de saúde na família, e sua falecida esposa, Dalva L. Moraes na época, resolveu entrar na disputa até rematar a peça, para que a mesma ficasse no Brasil, pois havia pessoas de outros países interessados na camisa do Rei.

Durante a missa, foi lida uma mensagem enviado ao Pelé, pelo Vaticano e ao final, todos os presentes, inclusive os profissionais de imprensa que estavam presentes, cantaram o tradicional parabéns.

Pelé que atualmente reside em Santos, estava acompanhando tudo pela internet, através do canal do youtube oficial do Pe. Omar.

Fotos: Roberto (Drone) & Jotha R. Kalber

https://www.youtube.com/c/PadreOmar



Rei Pelé é homenageado na Casa O GLOBO



Roberta Calabre - O Globo

RIO - A Casa O GLOBO, localizada no Parque da Bola, no Jockey Club, na Gávea, continua batendo um bolão. Ou melhor: 1.283 bolas. Esse é o número exato de redondinhas que o rei Pelé mandou para o gol em sua carreira. A façanha foi recontada em fatos e fotos no collector's book "1283", que esteve em exposição durante toda a quarta no auditório Totozão. Lançada pela Toriba Editora, a obra contém 500 páginas com cliques e curiosidades sobre o atleta do século. O título também serve de referência para outras características do livro: são 1.283 textos sobre os mais importantes fatos da carreira de Pelé, e apenas 1.283 exemplares editados, todos com o autógrafo de próprio punho do rei do futebol.

Para completar, duas camisas da seleção brasileira foram cedidas para a exposição: a da Copa de 1970, usada pelo ídolo na final do Mundial no México, onde ele fez o primeiro dos quatro gols que garantiram a vitória do Brasil; e a da Copa de 1958, que Pelé usou quando jogou pela primeira vez como titular da seleção, marcando o gol contra o País de Gales que garantiria a vaga brasileira nas quartas-de-final. Nesta, que ainda estampa o escudo da Confederação Brasileira de Desporto, atual CBF, estão cravejados 70 autógrafos de futebolistas igualmente famosos, como Garrincha, Bellini e Maradona.



Pelé, a arte do rei agora vai ao rio de janeiro

PUBLICADO: 16 de abril de 2002 0h 00

Durante décadas os amantes do futebol, no Brasil e nos quatro cantos mundo, vibraram com seus lances, dribles e gols geniais. Agora, os brasileiros e turistas estrangeiros viverão uma emoção única: conhecer de perto a vida e a história do maior jogador de futebol de todos os tempos. Pela primeira vez, uma exposição reúne um acervo inédito, incluindo objetos pessoais, troféus raros, medalhas, uniformes, fotos históricas e obras de arte, que conta quem é o mineiro de Três Corações, filho de D. Celeste e Dondinho, batizado Edson, coroado Rei Pelé. A exposição Pelé - A Arte do Rei, após ficar até 31 de março no Museu de Arte de São Paulo (Masp), estará na Casa França-Brasil, no Rio de Janeiro, de 23 de abril até 23 de junho. Em São Paulo, pouco menos de 100 mil pessoas visitaram os objetos expostos no Masp, um dado bem inferior à expectativa dos organizadores que esperavam algo em torno de 400 mil visitantes. A exposição está sendo realizada pela Coca-Cola e faz parte de uma parceria entre a empresa e Pelé, firmada em agosto do ano passado. Esta exposição é um sonho antigo que, depois de tanto tempo, se torna realidade. É uma honra receber essa homenagem, mas essa mostra é também uma forma de retribuição ao carinho do povo brasileiro que ajudou a construir a história do Pelé, afirma o Rei. A Casa França-Brasil fica na Rua Visconde de Itaboraí, 78, no Centro, e a exposição poderá ser vista de terça-feira a domingo, das 12 às 20 horas. A expectativa dos organizadores é de que 200 mil pessoas visitem a mostra que retrata a vida do melhor e mais importante jogador de futebol de todos os tempos. UMA CARREIRA DE GLÓRIAS E CONQUISTAS Das memórias da infância do menino Edson em Baurui, cidade do interior paulista onde cresceu, passando por toda a sua trajetória profissional nos gramados do Brasil e dos Estados Unidos, à glória de ter sido o único jogador no mundo eleito quatro vezes o "Atleta do Século", a exposição reúne um total de 547 peças, além de fotos históricas e artísticas do Rei e 26 quadros inspirados em Pelé e no futebol. Assinados por artistas como Djanira, Cândido Portinari e Rubens Gerchman, os quadros foram cedidos pelo Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, pelo próprio Masp e por colecionadores particulares. Um destaque à parte é o quadro "Pelé", pintado por Andy Warhol, que o craque retirou de seu apartamento em Nova Iorque para a exposição. Grande admirador de Pelé, Andy Warhol adaptou sua mais famosa frase para o craque, dizendo que se todos têm 15 minutos de fama, Pelé tem a eternidade da fama. Pelé é especial até por conseguir unir novamente esporte e arte, um dos pilares do espírito olímpico, conta o curador Romaric Buel, que liderou uma equipe de 150 profissionais entre pesquisadores, restauradores, jornalistas, arquitetos, museólogos, cenógrafos e designers - uma verdadeira força-tarefa cujo desafio foi não só reunir tamanho acervo, como também organizá-lo para contar de forma atraente, mas também didática, a história do homem e do atleta Pelé. O desafio foi grande. O trabalho de pesquisa e de desenvolvimento do projeto se iniciou em agosto do ano passado. As peças foram recolhidas em várias cidades do país e do mundo - do Guarujá (SP) até Nova Iorque e Paris. O trabalho de restauro também foi intenso, envolvendo mais de 40 itens, entre certificados, troféus e coroas, além das camisas das finais e faixas das Copas de 1958 e 1970; e faixas do tricampeonato paulista de 1967, 1968 e 1969 do Santos. ESTÁDIO DE FUTEBOL - "Pelé - A Arte do Rei" promete ser contagiante do início ao fim tal como tantos jogos disputados pelo craque. Ao entrar na exposição, os visitantes passam por um túnel, como se saíssem do vestiário rumo ao gramado do estádio. Quando "entram em campo", se deparam com um grande telão, no qual serão exibidos flashes de jogos com Pelé. Em seguida, o visitante passará por vários módulos sobre a vida pessoal e profissional do atleta, incluindo a carreira no Santos e na Seleção Brasileira. Entre as curiosidades resgatadas pela equipe de pesquisadores, sobre objetos que marcam a infância do craque, destacam-se uma bola de meia, feita com meias de seda de sua avó Ambrozina e sua mãe D. Celeste, que ele mesmo costurava, além da caixa de engraxate, construída com madeira de caixote de bacalhau, com a qual ele trabalhava para ajudar no sustento de sua família. Há também peças inéditas da carreira do ex-jogador, nunca apresentadas ao grande público, como o troféu que a Federação Russa de Futebol presenteou Pelé por ter sido o mais jovem jogador campeão do mundo, na Copa de 1958. Sem contar a bola, o par de chuteiras e a rede do lendário jogo Santos 2 X 1 Vasco, o jogo em que Pelé marcou seu milésimo gol. As vitórias de Pelé pela Seleção Brasileira não poderiam ser esquecidas. As camisas do tricampeonato (Copas de 58, 62 e 70), que o consagram como o único jogador brasileiro tricampeão, também são destaque. A mostra conta também com inúmeras fotos, em preto e branco, do repórter-fotográfico José Herrera, da Secretaria de Comunicação Social (Secom) da Prefeitura de Santos. Herrera, ao lado do irmão Rafael Dias Herrera, teve o privilégio de retratar o início da carreira do Rei Pelé em inúmeros trabalhos dentro e fora dos gramados. Aos 82 anos de idade, dos quais 65 dedicados ao jornalismo, José Herrera recebe um carinho todo especial por parte de Pelé, que o chama carinhosamente de Seo Zezinho Herrera.

Copa 2014

Casa O GLOBO presta homenagem feita sob medida ao rei do futebol

Livro sobre Pelé e camisas do craque empolgaram os visitantes no Parque da Bola

Roberta Calabre
25/06/2014 - 19:13 / Atualizado em 25/06/2014 - 19:08

Rio Pelé é homenageado na Casa O GLOBO. Foto: Marco Sobral / O Globo



RIO - A Casa O GLOBO, localizada no Parque da Bola, no Jockey Club, na Gávea, continua batendo um bolão, ou melhor, 1.283 bolas. Esse é o número exato de redondinhas que o rei Pelé mandou para o gol em sua carreira, recontada em fatos e fotos no collector's book "1283", em exposição nesta quarta-feira no auditório Totozão.

Lançada pela Toriba Editora, a obra contém 500 páginas de fatos e fotos sobre o atleta do século. O título, que faz alusão ao número de gols marcados em sua carreira, também serve de referência para outras características do livro: são 1.283 textos sobre os mais importantes fatos da carreira de Pelé, e apenas 1.283 exemplares editados, todos com o autógrafo do rei do futebol.

Para completar, duas camisas usadas pelo craque nas Copas de 1958 e 1970 deixam o visitante de boca aberta. A primeira foi usada por Pelé em sua estreia como titular na seleção. A segunda, ele vestiu na final da Copa no México.



A exposição atraiu cerca de 300 visitantes, que puderam folhear o livro e tirar fotos das camisas. O professor de Educação Física Alfredo Zurli, de 50 anos, levou a esposa e a filha, Maria Eduarda, de 8 anos, para visitar a Casa O GLOBO, que tem patrocínio de Vivo, Itau e Volkswagen. A família ficou encantada.

— Lá em casa todo mundo gosta de futebol. A Maria Eduarda, então, ama jogar. Já compramos chuteiras rosa e agora ela está me pedindo a braçadeira. — conta o pai.

O livro em homenagem a Pelé, que só pode ser manuseado com luvas, despertou a curiosidade de todos. A cada página, uma surpresa.

— Oha como Pelé era flexível! — comentou Alfredo, observando uma das fotos do atleta no livro. — Ele tinha um biotipo forte, por isso se destacava tanto. Você sabia que ele foi um dos primeiros jogadores de futebol a fazer musculação? Ele também teve pouquíssimas contusões — completou, deixando as crianças maravilhadas.

O Parque da Bola, onde está localizada a Casa O GLOBO, funciona diariamente, das 12h30m às 21h30m, até 13 de julho. Em dias de jogos do Brasil, o espaço fica aberto até 1h. Os ingressos custam R\$ 30 e R\$ 50 (em dias de jogos do Brasil).

Rei Pelé é homenageado na Casa O GLOBO



RIO - A Casa O GLOBO, localizada no Parque da Bola, no Jockey Club, na Gávea, continua batendo um bolão. Ou melhor: 1.283 bolas. Esse é o número exato de redondinhas que o rei Pelé mandou para o gol em sua carreira. A façanha foi recontada em fatos e fotos no collector's book "1283", que esteve em exposição durante toda a quarta no auditório Totozão. Lançada pela Toriba Editora, a obra contém 500 páginas com cliques e curiosidades sobre o atleta do século. O título também serve de referência para outras características do livro: são 1.283 textos sobre os mais importantes fatos da carreira de Pelé, e apenas 1.283 exemplares editados, todos com o autógrafo de próprio punho do rei do futebol.

Para completar, duas camisas da seleção brasileira foram cedidas para a exposição: a da Copa de 1970, usada pelo ídolo na final do Mundial no México, onde ele fez o primeiro dos quatro gols que garantiram a vitória do Brasil; e a da Copa de 1958, que Pelé usou quando jogou pela primeira vez como titular da seleção, marcando o gol contra o País de Gales que garantiria a vaga brasileira nas quartas-de-final. Nesta, que ainda estampa o escudo da Confederação Brasileira de Desporto, atual CBF, estão cravejados 70 autógrafos de futebolistas igualmente famosos, como Garrincha, Bellini e Maradona.



Pelé, a arte do rei agora vai ao rio de janeiro

PUBLICADO: 16 de abril de 2002 0h 00

Durante décadas os amantes do futebol, no Brasil e nos quatro cantos mundo, vibraram com seus lances, dribles e gols geniais. Agora, os brasileiros e turistas estrangeiros viverão uma emoção única: conhecer de perto a vida e a história do maior jogador de futebol de todos os tempos. Pela primeira vez, uma exposição reúne um acervo inédito, incluindo objetos pessoais, troféus raros, medalhas, uniformes, fotos históricas e obras de arte, que conta quem é o mineiro de Três Corações, filho de D. Celeste e Dondinho, batizado Edson, coroado Rei Pelé. A exposição Pelé - A Arte do Rei, após ficar até 31 de março no Museu de Arte de São Paulo (Masp), estará na Casa França-Brasil, no Rio de Janeiro, de 23 de abril até 23 de junho. Em São Paulo, pouco menos de 100 mil pessoas visitaram os objetos expostos no Masp, um dado bem inferior à expectativa dos organizadores que esperavam algo em torno de 400 mil visitantes. A exposição está sendo realizada pela Coca-Cola e faz parte de uma parceria entre a empresa e Pelé, firmada em agosto do ano passado. Esta exposição é um sonho antigo que, depois de tanto tempo, se torna realidade. É uma honra receber essa homenagem, mas essa mostra é também uma forma de retribuição ao carinho do povo brasileiro que ajudou a construir a história do Pelé, afirma o Rei. A Casa França-Brasil fica na Rua Visconde de Itaboraí, 78, no Centro, e a exposição poderá ser vista de terça-feira a domingo, das 12 às 20 horas. A expectativa dos organizadores é de que 200 mil pessoas visitem a mostra que retrata a vida do melhor e mais importante jogador de futebol de todos os tempos. UMA CARREIRA DE GLÓRIAS E CONQUISTAS Das memórias da infância do menino Edson em Bauri, cidade do interior paulista onde cresceu, passando por toda a sua trajetória profissional nos gramados do Brasil e dos Estados Unidos, à glória de ter sido o único jogador no mundo eleito quatro vezes o "Atleta do Século", a exposição reúne um total de 547 peças, além de fotos históricas e artísticas do Rei e 26 quadros inspirados em Pelé e no futebol. Assinados por artistas como Djanira, Cândido Portinari e Rubens Gerchman, os quadros foram cedidos pelo Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, pelo próprio Masp e por colecionadores particulares. Um destaque à parte é o quadro "Pelé", pintado por Andy Warhol, que o craque retirou de seu apartamento em Nova Iorque para a exposição. Grande admirador de Pelé, Andy Warhol adaptou sua mais famosa frase para o craque, dizendo que se todos têm 15 minutos de fama, Pelé tem a eternidade da fama. Pelé é especial até por conseguir unir novamente esporte e arte, um dos pilares do espírito olímpico, conta o curador Romaric Buel, que liderou uma equipe de 150 profissionais entre pesquisadores, restauradores, jornalistas, arquitetos, museólogos, cenógrafos e designers - uma verdadeira força-tarefa cujo desafio foi não só reunir tamanho acervo, como também organizá-lo para contar de forma atraente, mas também didática, a história do homem e do atleta Pelé. O desafio foi grande. O trabalho de pesquisa e de desenvolvimento do projeto se iniciou em agosto do ano passado. As peças foram recolhidas em várias cidades do país e do mundo - do Guarujá (SP) até Nova Iorque e Paris. O trabalho de restauro também foi intenso, envolvendo mais de 40 itens, entre certificados, troféus e coroas, além das camisas das finais e faixas das Copas de 1958 e 1970; e faixas do tricampeonato paulista de 1967, 1968 e 1969 do Santos. ESTÁDIO DE FUTEBOL - "Pelé - A Arte do Rei" promete ser contagiante do início ao fim tal como tantos jogos disputados pelo craque. Ao entrar na exposição, os visitantes passam por um túnel, como se saíssem do vestiário rumo ao gramado do estádio. Quando "entram em campo", se deparam com um grande telão, no qual serão exibidos flashes de jogos com Pelé. Em seguida, o visitante passará por vários módulos sobre a vida pessoal e profissional do atleta, incluindo a carreira no Santos e na Seleção Brasileira. Entre as curiosidades resgatadas pela equipe de pesquisadores, sobre objetos que marcam a infância do craque, destacam-se uma bola de meia, feita com meias de seda de sua avó Ambrozina e sua mãe D. Celeste, que ele mesmo costurava, além da caixa de engraxate, construída com madeira de caixote de bacalhau, com a qual ele trabalhava para ajudar no sustento de sua família. Há também peças inéditas da carreira do ex-jogador, nunca apresentadas ao grande público, como o troféu que a Federação Russa de Futebol presenteou Pelé por ter sido o mais jovem jogador campeão do mundo, na Copa de 1958. Sem contar a bola, o par de chuteiras e a rede do lendário jogo Santos 2 X 1 Vasco, o jogo em que Pelé marcou seu milésimo gol. As vitórias de Pelé pela Seleção Brasileira não poderiam ser esquecidas. As camisas do tricampeonato (Copas de 58, 62 e 70), que o consagram como o único jogador brasileiro tricampeão, também são destaque. A mostra conta também com inúmeras fotos, em preto e branco, do repórter-fotográfico José Herrera, da Secretaria de Comunicação Social (Secom) da Prefeitura de Santos. Herrera, ao lado do irmão Rafael Dias Herrera, teve o privilégio de retratar o início da carreira do Rei Pelé em inúmeros trabalhos dentro e fora dos gramados. Aos 82 anos de idade, dos quais 65 dedicados ao jornalismo, José Herrera recebe um carinho todo especial por parte de Pelé, que o chama carinhosamente de Seo Zezinho Herrera.

Copa 2014

Casa O GLOBO presta homenagem feita sob medida ao rei do futebol

Livro sobre Pelé e camisas do craque empolgaram os visitantes no Parque da Bola

Roberta Calabre




Rio Pelé é homenageado na Casa O GLOBO. Foto: Marco Sobral / OIVG&O



RIO - A Casa O GLOBO, localizada no Parque da Bola, no Jockey Club, na Gávea, continua batendo um bolão, ou melhor, 1.283 bolas. Esse é o número exato de redondinhas que o rei Pelé mandou para o gol em sua carreira, recontada em fatos e fotos no collector's book "1283", em exposição nesta quarta-feira no auditório Totozão.

Lançada pela Toriba Editora, a obra contém 500 páginas de fatos e fotos sobre o atleta do século. O título, que faz alusão ao número de gols marcados em sua carreira, também serve de referência para outras características do livro: são 1.283 textos sobre os mais importantes fatos da carreira de Pelé, e apenas 1.283 exemplares editados, todos com o autógrafo do rei do futebol.

Para completar, duas camisas usadas pelo craque nas Copas de 1958 e 1970 deixam o visitante de boca aberta. A primeira foi usada por Pelé em sua estreia como titular na seleção. A segunda, ele vestiu na final da Copa no México.



A exposição atraiu cerca de 300 visitantes, que puderam folhear o livro e tirar fotos das camisas. O professor de Educação Física Alfredo Zurli, de 50 anos, levou a esposa e a filha, Maria Eduarda, de 8 anos, para visitar a Casa O GLOBO, que tem patrocínio de Vivo, Itau e Volkswagen. A família ficou encantada.

— Lá em casa todo mundo gosta de futebol. A Maria Eduarda, então, ama jogar. Já compramos chuteiras rosa e agora ela está me pedindo a braçuca. — conta o pai.

O livro em homenagem a Pelé, que só pode ser manuseado com luvas, despertou a curiosidade de todos. A cada página, uma surpresa.

— Oha como Pelé era flexível! — comentou Alfredo, observando uma das fotos do atleta no livro. — Ele tinha um biotipo forte, por isso se destacou tanto. Você sabia que ele foi um dos primeiros jogadores de futebol a fazer musculação? Ele também teve pouquíssimas contusões — completou, deixando as crianças maravilhadas.

O Parque da Bola, onde está localizada a Casa O GLOBO, funciona diariamente, das 12h30m às 21h30m, até 13 de julho. Em dias de jogos do Brasil, o espaço fica aberto até 1h. Os ingressos custam R\$ 30 e R\$ 50 (em dias de jogos do Brasil).